

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Orgão do partido progressista

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Polícia civil

A criação d'um corpo de policia civil n'esta cidade, que viesse garantir a vida e os haveres dos seus habitantes, impunha-se, d'ha muito, como um melhoramento de importancia capital, e sobre tudo porque Guimarães, um centro tão populoso pelas suas industrias, vinha sendo theatro de crimes barbarissimos, commettidos a toda a hora do dia.

Os forasteiros, que nos visitavam, eram insultados e espancados com ferocidade; os vimaranenses, então, eram victimas da lamina d'um punhal ou da bala d'um revolver. E o que tendia para o desenvolvimento d'essa selvageria inqualificavel era, sem duvida, a certeza de que os criminosos escapavam, a maior parte d'elles, á acção da justiça.

A tentativa d'um assassinato, ou mesmo um assassinato, surgia do canto d'uma rua.

Não havia policia, o assassino vingava o seu odio e o crime passava, com todos os seus horrores, para a historia.

Poder-se-ia viver assim por mais tempo? Não, não podia; era imprescindivel, era urgente, era forçoso, custasse o que custasse, pôr tima forte barreira a essa marcha vertiginosa do crime.

O crime de Agra e o das machadadas, os mais recentes e precisamente aquelles que levantaram no espirito publico e no meio social os mais energicos protestos, pela forma barbarissima como elles foram perpetrados, se a uma familia levou o luto e a dôr e a uma outra familia o pranto, deu-nos occasião para levantarmos um forte brado—queremos, illustre camara municipal, um corpo de policia civil que nos defenda a vida e que nos assegure a tranquillidade!

Foi pois o que nós, no cumprimento da nossa sagrada missão, fizemos no numero transacto em artigo editorial.

Appellamos para o illustre senado vimaranense e a nossa voz, embora humilde, teve o justo deferimento. E nem era de esperar outra resolução dos illustres cavalheiros que estão á frente da administração municipal d'esta terra, porque nos baseavamos n'um sentimento patriotico, nas aspirações d'um povo que deseja viver n'um meio civilisado.

Para isso não faltou a collaboração e a boa-vontade dos snrs. drs. Antonio Vieira d'Andrade e Antonio Baptista Leite de Faria, aquelle presidente e este vice-presidente da camara municipal. Suas exc.^{as}, cujo amor por esta terra já se tem evidenciado por innumeras vezes, pensaram attentamente sobre o assumpto e chegaram á conclusão de que era quasi impossivel a criação d'um corpo de policia civil pago pelo cofre municipal, a não ser que se fôsse agravar a bolsa do contribuinte. Que fazer pois na presença de tão grande difficuldade?

Appellar para o snr. Governador Civil do districto.

Concebida esta unica esperanza, e fiando no bom acolhimento que deviam ter por parte d'aquelle magistrado, procuraram-no na passada terça-feira e expuseram-lhe o fim que os levavam á sua presença.

Não annunciaremos o resultado d'essa conferencia, que é um segredo vedado para nós, e por isso tambem para os leitores; mas o que podemos communicar, o que affiançamos desde já, é que existem as melhores esperanças de em breve se realizar este imprescindivel melhoramento.

Nós, pela parte que nos toca, de ante-mão felicitamos os povos d'esta cidade e concelho, não esquecendo os dignos presidente e vice-presidente da camara municipal de Guimarães.

Bem hajam todos aquelles que trabalham denodadamente em prol da civilisação e do progresso!

NOVIDADES

Sessão camararia de 24 de julho

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Faria, Magalhães, Freitas Ribeiro e José Pinheiro.

—O snr. presidente expoz que elle e o snr. vice-presidente conferenciaram com o snr. Governador Civil do districto acerca de diferentes assumptos de interesse municipal e designadamente acerca da criação d'um corpo de policia n'esta cidade e que o illustre magistrado os ouvira attentamente demonstrando o melhor desejo de auxiliar a camara n'este sentido e declarando que ia estudar o assumpto para conhecer a melhor forma de realisar tão imprescindivel melhoramento local.

—Foi arrematada, pelo snr. Bento Martins, d'esta cidade, e pela quantia de 1:100\$000 réis, a obra de construcção da estrada concelhia n.º 13, lanço das Taipas a Santa Christina de Longos, parte comprehendida entre os perfis 10 e 55.

—Resolveu-se que seja posta em praça a obra do melhoramento do caminho municipal no logar dos Casaes, freguezia de S. João de Ponte, cujo projecto foi approvado em sessão de 10 do corrente mez.

—Resolveu-se nomear uma comissão composta dos snrs. Fernando Lindoso, Francisco Antonio Telles de Castro, Guilherme Alberto Rodrigues, José Martins de Queiroz Minotes e visconde do Paço de Nespereira, Gaspar, para compor o jury que tem de adjudicar os premios aos expositores de gado na proxima feira de S. Gualter.

—Resolveu-se representar ao governo de S. M. solicitando o pagamento das propinas de matricula dos alumnos que frequentaram o lyceu d'esta cidade no anno lectivo de 1899 a 1900, e que pertencem ao municipio.

—Resolveu-se admitir duas creanças no hospicio dos expostos.

—Resolveu-se conceder o subsidio diario de 200 réis, por tempo de 20 dias, a Vicencia Pereira, solteira, da rua do Picoto, afim de fazer uso de banhos de mar.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Bacharel Adolpho Cayres Pinto de Madureira, secretario interino da camara, pedindo um attestado acerca do seu comportamento, e bem assim do modo como tem desempenhado o seu cargo.

Teve bom deferimento.

—D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento, d'esta cidade, pedindo para que se dê baixa n'uns fóros que seu falecido marido arrematou em 1888 e que lhe sejam entregues as importancias indevidamente pagas d'aquella epocha até hoje.

Deferido.

—Pedro Exposto, da freguezia de Gondomar, pedindo licença para reformar um portal que dá entrada para o predio que possui no logar da Gravia e faz frente para a estrada municipal.

Deferido, sendo a obra fiscalisada pelo snr. fiscal apontador Abilio Fernandes.

—José Ignacio Rodrigues, das Caldas de Vizella, pedindo licença para vedar um terreno da sua propriedade sita na freguezia de Gondar, que foi occupado a mais do expropriado, com o talude da estrada da Ponte de Serves.

Deferido conforme a informação do snr. engenheiro municipal.

—Foram deferidos mais tres requerimentos de mulheres pobres em que pediam para seus filhos entrarem no hospicio dos expostos.

Consortio

Na parochial igreja da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho consorciou-se, na tarde da preterita quarta-feira, o nosso presado amigo snr. Aureliano Fernandes com a ex.^{ma} senhora D. Utelinda Candida da Cunha.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus paes o snr. José Lopes da Cunha e D. Umbelina Candida da Cunha, e por parte do noivo o pae d'este, sr. Antonio José Fernandes e sua tia D. Carolina Fernandes.

Os noivos, como já em tempo dissemos, reúnem excellentes qualidades para gosarem um futuro repleto de felicidades.

Recebam os nossos cordeaes parabens.

Jury criminal

Pelos officiaes de diligencias do juizo de direito d'esta comarca, e em obediencia á lei, vão ser notificados pessoalmente todos os cidadãos que estão recenseados como jurados criminaes, a fim de, no prazo de oito dias e até ao dia 18 de agosto proximo, reclamarem contra a sua inclusão, fundados em impedimento phisico ou moral que os impossibilite absolutamente de exercerem taes funcções.

Festas e arraiaes

Realisa-se hoje a festa do S. Sacramento, na freguezia de Santa Marinha da Costa. De manhã ha missa cantada, a grande instrumental, e de tarde sermão pelo rev.º sr. padre Faria, intelligente professor do Seminário-Lyceu, procissão e arraial.

No dia 5 de agosto proximo tambem se realisa a festividade de Nossa Senhora das Neves, na capella de S. Christim. De manhã ha missa cantada, a grande instrumental e sermão; e á noite arraial na rua da Rainha com musica, fogo preso e illuminação.

Feira de S. Gualter

A camara municipal distribue os seguintes premios na feira de S. Gualter, que terá logar no dia 4 de agosto proximo:

Ao cavallo que apresentar, dentro da idade de 3 a 6 annos, as mais perfeitas formas e signaes de melhor sangue, e tendo a altura minima de 1,47 metros, 20\$000 réis.

A' egua de reproducção de 4 a 7 annos de idade, 13\$500 réis.

Ao cavallo de 4 a 8 annos que apresentar as mais perfeitas formas e signaes de melhor sangue, e tendo a altura minima de 1,45 metros, 10\$000 réis.

Ao poldro ou poldra mais perfeito que apresentar, dentro da idade de 1 a 3 annos, signaes de melhor sangue, réis 9\$000.

Ao cavallo, garrano ou egua que em passo travado mais depressa percorrer a distancia de 1:300 metros, 7\$500 réis.

Programma:

Art.º 1.º Só se admite no concurso o gado acima mencionado quando os respectivos donos provem, com attestados passados pelas juntas de parochia e confirmados pelo administrador do concelho, que o possuem ha mais de 6 mezes.

Art.º 2.º Os expositores deverão apresentar o gado, no local designado, ás 4 horas da tarde do dia 4 de agosto.

Art.º 3.º A adjudicação dos premios será feita por um jury nomeado pela camara.

Art.º 4.º Das decisões do jury só pode reclamar-se perante elle no acto da adjudicação dos premios, provando-se que o gado não está nas condições do art.º 1.º

A veia do *Commercio*

(O fado das crises)

É incontestavel que o nosso collega, *O Commercio de Guimarães*, tem veia poetica e inspiração artistica.

O que o tolhe sem duvida é a modestia: não querer mostrar que é poeta por nada d'este mundo e por isso que ha de fazer o *Commercio*?

Disfarça as suas tróvas sentimentaes escrevendo-as em forma de prosa.

Assim, por exemplo, o artigo de fundo do numero de terça-feira passada, com a epigraphe de *Crise vinicola*, é um fadinho admiravel, todo dedicado ás crises nacionaes.

Para amostra damos este periodo:

«A crise vinicola é grande, como grande é a algodoeira, como enorme é a religiosa, como medonha é a financeira.»

Ora porque é que o *Commercio* não havia de pôr isto em verso:

A crise vinicola é grande,
Como grande é a algodoeira,
Como enorme é a religiosa,
Como medonha é a financeira

Parece-se ou não com aquella conhecida quadra?

«O Sete-estrello vae alto,
Mais alto vae o luar,
Mais alta vae a ventura
Que Deus tem para nos dar.»

Estamos a ver quando a commissão central sae para a rua com alguma serenata a cantar o *fado das crises*.

Fallecimento

Depois de prolongados e dolorosos soffrimentos, a que a medicina foi impotente para os debellar, falleceu na madrugada de hoje, no florir da vida e victimada pela tuberculose, a exc.^{ma} senhora D. Luiza Alves Fernandes, irmã do nosso pseudo-amigo sr. Luiz José Fernandes Junior, da casa do Canto, e sobrinha do sr. commendador Luiz José Fernandes.

Os funeraes da desditosa senhora teem logar amanhã, pelas 10 horas da manhã, na capella da V. O. Terceira de S. Francisco.

Sentindo o passamento de D. Luiza Alves Fernandes d'aqui enviamos o nosso cartão de pesames a sua familia, e nomeadamente áquelle nosso amigo sr. Luiz José Fernandes Junior.

Medidas policiaes

Consta-nos que o sr. administrador do concelho ordenou, ou vae ordenar, que se fechem algumas tabernas e botequins da praça de S. Thyago, que se tornam perigosos.

Não cremos que tal aconteça, infelizmente para todos nós

O crime de Agra

Com quanto não haja a confissão e a precisa prova testemunhal, a policia secreta, pelas investigações a que procedeu, affirma que o assassino é o Julio de Campos.

O relatorio já foi entregue e a policia retira hoje d'esta cidade.

Para o 2.º districto criminal do Porto foram remetidas as

roupas e a espingarda apprehendidas a Julio de Lemos, para na morgue soffrerem o competente exame e verificar-se se o sangue que esses objectos apresentam é ou não sangue humano.

Tentativa de suicidio

Tentou hoje pôr termo á existencia, ingerindo uma porção de massa phosphorica, uma sobrinha do conceituado industrial sr. Joaquim Luciano.

Os socorros medicos, que foram immediatamente prestados, salvaram a desditosa creanca.

Com esta são já duas as tentativas de suicidio que ella leva a effeito.

Que essa ideia, tão funesta e tão contraria ás leis de Deus, lhe desapareça da mente.

Correio e telegraphos

Principiou a vigorar no dia 1 do corrente a nova tabella de expedição de cartas, bilhetes postaes e encomendas para as nossas possessões ultramarinas, cuja taxa ficou reduzida a 50 p. c., isto é igualada á taxa do continente.

Um perigo

Ha' ahí uma mulhersinha (essa velha que todas as manhãs grita pelas ruas da cidade) que tem o mau habito de ir ao cemiterio da Athougua e trazer para casa as taboas dos caixões que pôde encontrar, servindo-se d'ellas para os seus cosinhados.

Ora, como taes taboas se encontram cobertas de miasmas, sahidos dos cadaveres em putrefacção, nada mais simples para se desenvolver uma epidemia na cidade.

Chamamos a immediata attenção da auctoridade administrativa para este perigoso assumpto e ao mesmo tempo lembramos-lhe, para bem da saúde publica, a conveniencia de mandar queimar todos os restos dos caixões que se forem extrahindo das campas.

Uma grande desgraça

Temos hoje a accusar mais a recepção da quantia de 500 réis, que um nosso bondoso amigo, tambem anonymo para os leitores, morador á rua de Camões, nos enviou para entregarmos á infeliz senhora viuva, tuberculosa, com quatro creancinhas e que vive na mais desgraçada das miserias e sem meios alguns para se alimentar, cuja quantia immediatamente fizemos chegar ao seu destino.

Agradecemos, muito reconhecidos, a esmola do caridoso bemfeitor.

Tambem recebemos, com o mesmo fim, a quantia de réis 10000, que já entregamos, do caridoso anonymo W, da rua Nova de Santo Antonio.

Muito obrigados.

Conde de Margaride

Este illustre titular fez publicar no penultimo numero do *Commercio de Guimarães* uma carta, copia d'outra que enviou ao sr. dr. Gaspar de Abreu, na qual applaude a ideia que este nosso amigo teve para que se desse o nome de *rua de Francisco Agra* á rua de Santa Luzia, onde nasceu e viveu o ex-chefe do partido regenerador local, e igualmente applaude o nosso jornal por ter editado tal ideia, dizendo que a noticia lhe aguçou o appetite de saber quem era o seu auctor, visto que *este semanario era adverso ao illustre morto*.

Pela nossa parte agradecemos os applausos do nobre titular e pedimos venia para lhe dizermos que as nossas contrariedades e o campo politico onde militamos jamais nos levaram, nem levarão, ao extremo do odio ou ao desrespeito para com os nossos adversarios.

Nunca concordamos, é factio, com as ideias do sr. Francisco Agra, mas nem por isso deixamos de o considerar, sempre, com quanto *alguem*, logo que o nosso jornal sahiu á luz, dissesse que tinhamos em vista ferir-o desapiedadamente.

E a comprovar o que dizemos ahí está a fallar bem alto o nosso passado, onde não se encontram palavras menos justas para com o morto illustre.

Que o nobre sr. conde de Margaride nos desculpe este desabafo, desabafo que d'ha muito ambicionavamos.

Romaria de S. Thyago

Realizou-se, como estava annunciada, na preterita quinta-feira, a romaria de S. Thyago. A concorrência deromeiros foi enorme, não só devido ao bom tempo mas á facilidade do trajecto, que este anno se effectuou pela nova estrada, havendo até carreiras entre o largo da Senhora da Guia e a Costa.

Para que a romaria não desmerecesse das dos annos anteriores, além da grande animação no arraial, houve grossa pancadaria, sahindo das luctas muitas cabeças partidas. O cacetete esgrimiou-se valentemente, tendo de intervir a força armada.

Tambem no mesmo dia se procedeu a eleição da mesa que tem de funcionar no anno de 1901-1902, cujo resultado foi o seguinte: juiz, Bernardino Jordão; juiza, D. Amelia da Gloria Moreira Abreu; secretario, João Ignacio da Cunha Guimarães; thesoureiro, João Luiz Gomes; procurador, Manuel Martins; mordomos, Domingos Martins Guimarães, Joaquim Ribeiro de Sousa Agra Junior, Domingos da Costa, João Ribeiro, José d'Oliveira Rêde, Francisco Mendes Guimarães e Joaquim Leite.

Ao poder judicial

Pela administração do concelho foi remetido ao poder judicial um tal Antonio Silveira, casado, tecelão, do lugar de Caneiros, como auctor do furto praticado ha tempos ao sr. Luiz José Fernandes Junior, da casa do Canto.

Esperam-se ainda mais capturas que se relacionam com o roubo.

O crime das machadadas

A auctoridade judicial prosegue, com toda a actividade, na instauração do processo contra o carpinteiro que deu as machadadas no sr. José Maria d'Oliveira, devendo, por estes dias, ser lavrado o competente despacho de pronuncia.

O estado de saúde do sr. José Maria d'Oliveira, com quanto seja muito perigoso, parece não inspirar receios.

Nota curiosa:—A esta redacção vieram dois companheiros do preso solicitar para nos collocarmos ao lado d'este e pedirmos ás justicas que o absolvessem.

E' boa!
Que a acção do jury seja enérgica e indomavel.

Concorrentes

Concorreram para o provimento da egreja de S. Thyago de Ronfe, aberta a concurso, os seguintes ecclesiasticos:

Antonio Joaquim Correia, Antonio Paulo da Silva Bizarro, Antonio Rodrigues Braga, Delfim Antonio de Carvalho, Francisco José Ferreira de Carvalho, João Ferreira Gomes, Julio Candido Cesar, Luiz Augusto Pereira da Silva Costa Chaves, Manuel Esteves de Escobar e Manuel José Martins.

Economia domestica

Processo pratico de tirar ao vinho o cheiro a bafio.—Quando se descarta o tratamento que a pratica e a theoria ensinam, não se experimentam previamente as vasilhas onde se pretende introduzir vinho, ou mesmo por motivos d'outra ordem, accidentaes por vezes, acontece que devido quasi sempre a phenomenos d'origem microbiana o vinho se vae alterando progressivamente, e ficando com um sabôr e cheiro vulgarmente chamado a bafio, que por fim se torna verdadeiramente intoleravel. Resulta d'aqui, como é natural, um grande prejuizo e tanto maior quanto é certo que este vinho, mesmo depois de distillado, a aguardente resultante conterá o mesmo detestavel sabôr, que o vinho lhe deu origem.

Um pharmaceutico francez Mr. Crouzel, sendo consultado a este respeito por numerosos proprietarios bastante prejudicados por este facto, resolveu estudar o assumpto, chegando depois de varias tentativas infructiferas a obter exito com um processo que affirma ser efficaz.

Consiste este processo em tratar o vinho assim alterado por borras de café bem seccas e lyrio florentino, empregando a dose de 250 grammas de borras de café seccas e 15 grammas de lyrio florentino por hectolitro.

Introduz-se a mistura na vasilha pelo batoque; agita-se vivamente por meio d'um pau previamente limpo. Passados 4 ou 5 dias de repouso trasfega-se o vinho que deve já encontrar-se purificado.

Este processo ao alcance de todos e d'um custo insignificante, sendo realmente efficaz, e d'um grande valor.

Duas tuberculosas

A caridade dos nossos bondosos leitores recommendamos hoje ás infelizes Anna Ferreira, solteira, moradora na rua Nova do Commercio, n.º 55, e Maria d'Oliveira, viuva do carpinteiro o Cinco, moradora n'um predio do sr. José Francisco d'Almeida Guimarães, á rua de Relho.

Estas desgraçadas estão tuberculosas, não teem meios para se alimentarem nem forças que lhes permittam trabalhar.

Depois de composta esta local recebemos do caridoso protector que se occulta sob a inicial W, a quantia de 500 réis para a infeliz Anna Ferreira.

A esmola seguiu o seu destino e a desgraçada pede-nos para testemunharmos o seu reconhecimento ao nobre bemfeitor.

Obras litterarias

Da acreditadissima Casa Bertrand, de Lisboa, propriedade do sr. José Bastos, a casa editora que mais conceito vae adquirindo no paiz não só pela seriedade dos seus contractos mas ainda pela irreprehensivel pontualidade na remessa das suas obras, recebemos os seguintes volumes:

Luctas Intimas, um elegante livrinho revestido de scenas emocionantes, de muito interesse para as pessoas que dedicam a ociosidade ás leituras romanticas. Nitidamente impresso em papel especial cor-de-rosa ainda, em quasi todas as suas paginas, muitas gravuras de vultos que figuram no precioso livro.

A Hora do Castigo é outro livrinho que segue as *Luctas Intimas* e no mesmo genero.

Tanto este como aquelle, custam apenas 200 réis cada volume! Nada mais barato e nada mais digno de se adquirir.

Historia Socialista. Tambem recebemos o 7.º tomo d'esta importante obra, de Jean Jaurés, que tanta attenção tem despertado no publico. A *Historia Socialista* torna-se notavel e curiosa não só porque é a nua verdade dos factos mais importantes passados na França em 1780 mas ainda porque a acompanham muitas gravuras historicas, reproducções de quadros d'aquelles tempos.

Cada tomo 200 réis!

As grandes viagens e os grandes viajantes

(Conclusão)

Com a noite veio a meditação e a traz da meditação o somno, esse estado de alma tão agradável de gosar quando o corpo está de nivel, mas que se torna enfadonho e incommodo quando não ha meio de o tirar do prumo.

Ah! quanto nos sentimos não ter a propriedade do cão e do gato que, enroscando-se quasi até unir os dois extremos do tubo digestivo, conseguem assim acomodar-se em exiguo espaço e dormir tranquilla e regaladamente!

Mas a fadiga é um bom narcotico e tão bom que apesar de tudo adormecemos.

Quanto tempo dormimos, não o podemos saber ao certo.

Sô sei que, sendo sol alto, eu acordei aos brados de *ei marello! ei cabano!* repetidos a espaços desiguales, mas sempre pela mesma voz.

A principio não me admirei do facto. Aldeão, nada para mim mais familiar do que estas vozes do lavrador; pensei muito naturalmente que andasse lavrando a terra. Mas, á medida que ia despertando, aclarava-se-me o entendimento e assim em breve voltei á realidade da vida e reparei que o meu quarto se movia.

A este tempo o meu companheiro e socio nos trabalhos e fadigas de viagem, mais madrugador do que eu, ha muito que estava bem desperto e andava d'uma para outra portinhola de cada vez que ouvia *ei marello! ei cabano!*

Perguntei-lhe que diabo tinha elle no corpo que o não deixava estar quieto, e disse-me então:

—E' que ha muito que ouço a mesma voz a fallar ao gado e por mais que procure d'um e d'outro lado não consigo ver nem lavrador nem gado; e a menos que não vá dentro do comboio, o que não é possível por não caber n'elle uma junta de bois e um lavrador, ou que não haja bruxaria, ... não entendo nada.

Espicaçado tambem pela curiosidade puz-me de sentinella a um postigo e o meu companheiro a outro a ver se, combinados os nossos esforços, resolviamos o problema.

—Eureka! bradei.

—Que foi? perguntou o outro.

—Achei! Venha ver...

Vimos então uma bella junta de robustos bois que tinham sido engatados ao comboio, como reforço á machina, e ao mesmo tempo que faziamos esta descoberta ficamos tambem sabendo a razão porque o meu companheiro não conseguia vel-os de cada vez que os procurava.

E' que elle olhava para todos os lados com exclusão do unico em que os poderia ver, por não pensar sequer que elles lá poderiam estar.

Achavamos muito bom este novo systema de tracção, tanto mais que era muito mais rapido o andamento que então levavamos e fizemos votos para que elle fôsse usado por muitos annos.

(Continúa)

Um accionista

Litteratura

A M. B.

Eu não sey p'ra que é que nós nascemos, Não sey porque é que não nos suicidamos, Nós, os Doídos que tanto padecemos, E que, sem ser amados, tanto amamos...

Soluçamos em vão... em vão sofremos... Se queremos a fada que avistamos, Quando já perto d'ella, é que nós vemos O quanto, então, por ella, em vão andamos...

Não sey p'ra que é a Vida, eu pobre louco Vou cavando, cavando a pouco e pouco, Com minhas mãos, a propria Sepultura...

E é porque inda creio n'um Olhar! Semo, já estava ha muito a descançar D'este Amor sem Amor, d'esta Amargura!

Guimarães, 1901

A. P.

Salões e Viagens

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a tenente, e collocado no regimento d'infanteria 20, o alferes do mesmo regimento sr. Duarte do Amaral Pinto e Freitas. Cumprimos o distincto official.

Igualmente foi promovido ao posto de capitão o tenente medico do mesmo regimento, sr. dr. Moura Machado.

Parabens.

Vimos n'esta cidade, na ultima semana, o sr. visconde de Nespereira, João.

Na Povoa de Varzim encontram-se as seguintes pessoas: visconde de Viamonte da Silveira e ex.^{ma} familia, Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, José do Amaral Ferreira, D. Maria da Gloria Bandeira e filha e Antonio Gomes.

Tambem para aquella praia partem nos principios da proxima semana, com suas ex.^{mas} familias, os srs. Antonio Martins de Queiroz, Albino d'Oliveira, Guimarães, dr. Araujo e Antonio de Carvalho.

Para Villa do Conde tambem parte brevemente o sr. conde de Margaride.

Tem passado incomodado de saúde o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, meretissimo delegado do Procurador Regio n'esta comarca. Estimamos o seu prompto restabelecimento.

Retirou para Gramarinhos, Felgueiras, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinho, o nosso presado amigo sr. Antonio Leite de Castro.

Esteve ultimamente muito incomodado, achando-se já em via de restabelecimento, um filhinho do sr. João Cardoso de Menezes (Margaride). Congratulamo-nos com as melhoras da gentil creança.

De Chaves, onde passou alguns dias, chega brevemente a esta cidade a familia do sr. Paschoal de Quintanilha.

Na formosa serra da Penha, a veranear com sua galante filhinha, encontra-se o nosso amigo sr. Alvaro da Costa Guimarães.

Victimas d'um ataque encontram-se, melindrosamente doentes: a ex.^{ma} esposa do sr. dr. Ayelino Germano da Costa Freitas; o sr. José d'Oliveira Meira, negociante d'esta praça; e Antonio Lopes, caixeiro viajante, actualmente hospedado no hotel Avenida.

ANNUNCIOS

Annuncio

Regimento de infanteria n.º 20

A commissão encarregada de proceder á venda, em hasta publica, de diferentes artigos de mobilia e utensilios julgados incapazes, faz publico que reunirá, para esse fim, na parada do

quartel do referido regimento no dia 3 do proximo mez de agosto por 12 horas do dia.

Quartel em Guimarães, 24 de julho de 1901.

O SECRETARIO DA COMMISSÃO,

Manuel Antonio

alferes d'infanteria 20

Venda de propriedade

Vende-se a propriedade denominada da Conceição ou Casa Nova, que se compõe de casas e terras de horta e de cultura, situada no logar da sua denominação, freguezia de S. Pedro d'Azurem, suburbios d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, d'esta cidade.

Fabrica de distillação

Francisco Moreira de Sequeira Junior, possuidor da conhecida fabrica de distillação de vinho, situada na quinta da Fonte, da povoação de Vizella, leva ao conhecimento do publico que a referida fabrica continua a funcionar nas condições estabelecidas pelo seu antigo proprietario.

Esta fabrica é a unica que existe n'este concelho com auctorisação decretada pelo Governo.

Joaquim Lopes de Oliveira

(Advogado e notario.)

Mudou o seu escriptorio para os baixos do predio do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, á rua Nova de Santo Antonio, antiga dos Palheiros, n.ºs 195 e 197.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Linha do Bougado-Guimarães-Fafe

SECÇÃO DE GUIMARÃES A FAFE

NO escriptorio da Companhia, rua de Cedofeita, n.º 291, recbem-se propostas em carta fechada, até ás 4 horas da tarde do dia 8 de agosto de 1901, para a construcção das seguintes empreitadas no prolongamento do caminho de ferro de Guimarães a Fafe:

1.ª empreitada—Extensão 517^{ml},77

Nas freguezias de S. Sebastião e Santa Marinha da Costa, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, obras accessorias e edificio de officinas e anexos.

2.ª empreitada—Extensão 2:253^{ml},80

Freguezia de Santa Marinha da Costa, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

3.ª empreitada—Extensão 2:864^{ml},48

Freguezia de Santa Marinha da Costa e S. Romão de Meção Frio, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

4.ª empreitada—Extensão 2:849^{ml},0

Freguezia de S. Romão de Meção Frio, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, obras accessorias, tunnel e estação de Paço e annexos.

5.ª empreitada—Extensão 2:940^{ml},0

Freguezia de Santa Maria de Villa Nova das Infantas, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, tunneis de Cavello e Cerro e obras accessorias.

6.ª empreitada—Extensão 2:462^{ml},10

Freguezia de Fareja, concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, incluindo a ponte sobre o Souza, exceptuando a parte metallica. Estação de Fareja e annexos e obras accessorias.

7.ª empreitada—Extensão 4:400^{ml},0

Freguezia de Cepães, concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

8.ª empreitada—Extensão 1:292^{ml},30

Freguezia e concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte. Estação de Fafe e annexos e obras accessorias.

Empreitada unica—Extensão 20:316^{ml},40

Constante da expropriação de todos os terrenos precisos para a construcção do caminho de ferro entre Guimarães e Fafe, designados no respectivo mappa da expropriação.

Empreitada unica—Extensão 20:316^{ml},40

Constante de todos os trabalhos comprehendidos nas 8 tarefas acima designadas. As medições, cadernos de encargos e desenhos podem ser examinados todos os dias uteis no escriptorio da Companhia, desde as 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Porto, 8 de junho de 1901.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães,

O gerente,

Antonio de Moura Soares Vellozo.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Fumileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Uteis* Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja, 25—Lisboa.

ADVOGADO

ANTONIO R. LEITE DA SILVA

R. de Santo Antonio, 95

Editos de 30 dias

1.ª publicação.

No Juizo de Direito da primeira vara civil da comarca do Porto e cartorio do escrivão do segundo officio, Marcos José Maria da Maternidade e Silva, correm seus devidos termos uns autos civeis de justificação avulsa, em que são requerentes João Mendes, solteiro, maior, lavrador caixeiro, do logar de Lamas, freguezia de Pentieiros; Clara Dias, viuva, jornaleira, do

logar das Quintãs, freguezia de Tagilde, e seus filhos; José Pinto Dias, solteiro, maior, servical, residente no collegio de S. Damaso, freguezia da Costa; Maria Theresia Dias, solteira, maior, servical, residente no Campo do Tournal, da cidade de Guimarães; Geselina Dias, também conhecida por Zelina Dias, auctorisada por seu marido Domingos Leite, jornaleiros, residentes na freguezia de S. Faustino de Vizella, por si e como representantes de seus filhos menores; Armindo; Joaquim; Engracia e bem assim seus filhos; Manuel Leite Vaz Dias Guimarães, solteiro, maior, alfaiate, residente na dita freguezia de Vizella; Emilia Vaz Dias, auctorisada por seu marido Francisco Dias Monteiro, jornaleiros, do logar de Cima de Villa, da mesma freguezia; Albina Dias, solteira, maior, jornaleira, do logar das Quintãs, freguezia de Tagilde, por si e como representante de sua filha natural; Maria, menor e bem assim sua filha; Rosalina Dias, solteira, maior, servical, do mesmo logar das Quintãs; Candida Mendes, menor, filha de Maria Mendes e de Manuel Pereira, casado, lavrador caseiro, do logar de Lamas, freguezia de Pentieiros; e os filhos d'este e de Maria Mendes, de nomes Manuel Pereira, solteiro, maior, lavrador caseiro, do mesmo logar de Lamas; Maria Mendes, solteira, maior, servical, da rua de S. Paio, da cidade de Guimarães; Anna Mendes, solteira, maior, lavradeira, do dito logar de Lamas; Maria Mendes, solteira, maior, servical, do Campo da Feira, da cidade de Guimarães; e Rosa Mendes, solteira, maior, servical, do logar do Assento, freguezia de Nespereira, todos da comarca de Guimarães; e por virtude do que pretendem os requerentes habilitar-se como herdeiros e legatarios de Manuel Vaz Guimarães, natural da freguezia de Tagilde, concelho de Guimarães, e morador que foi na rua do Principe Real, da cidade do Porto, onde falleceu no dia 30 do mez de março do corrente anno de 1901, no estado de solteiro, sem ascendentes, nem descendentes, mas com testamento, no qual instituiu os requerentes por seus herdeiros e legatarios nos termos constantes do mesmo testamento; e nos mesmos autos correm editos de 30 dias a citar todos e quaesquer interessados incertos para, na segunda audiencia d'aquelle Juizo, que terá logar depois de findo o praso dos editos, a contar da segunda publicação d'este annuncio, verem accusar esta citação e assignar-lhes o praso de tres audiencias para deduzirem a opposição que tiverem, sob pena da lei. As audiencias no Juizo de Direito da primeira vara civil da comarca do Porto, fazem-se em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã, no Tribunal de Justiça, situado na rua de S. João Novo, da dita cidade do Porto, não sendo dia santo ou feriado, porque sendo-o se fazem nos dias seguintes á mesma hora.

Guimarães, 17 de julho de 1901.
Verifiquei,
Fernandes Braga
O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes—OS GUERRILHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc.
Um fasciculo por semana. 40 réis: um tomo por mez, 200 réis.

Assigna-se na *Empresa Editora e Typographica de O Recreio*, rua de D. Pedro V, n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanais por 40 réis!!!

Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nymph Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao *Recreio* rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO

é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo

é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO

é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo

illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 50 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são também um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaldadas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lunces mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte 25—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO — BRAGA
GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO
Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS
Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!
Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

Lisboa Pittoresca

Album de vistas, monumentos e costumes

CONTENDO:

40 vistas coloridas, reproducções de photographias instantaneas medindo 22 por 15, representando panoramas da cidade, principaes monumentos, ruas, praças, edificios, etc.; 320 paginas de texto a duas columnas com a historia dos principaes factos succedidos em Lisboa desde a sua fundação até aos nossos dias, descrição detalhada dos monumentos, edificios, palacios, egrejas, habitos e costumes pittorescos dos habitantes de Lisboa; e cerca de 200 autotypias instantaneas, reproduzindo os detalhes mais notaveis da vista principal, costumes das ruas, etc.

Assigna-se na Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa. Cada fasciculo 120 réis.